

Palmeira – “Cicloexpresso” é “um projeto com alma grande”

written by O Cidadão | 1 de Julho, 2024



A implementação do “CicloExpresso” no concelho de Palmeira resultou da parceria entre o Município, a Cooperativa Bicicultura e a Escola. Com o mote “**Eu vou para a escola de bicicleta, e tu?**”, desafiou as/os alunas/os a, uma vez por semana, trocarem o carro pela bicicleta, fazendo um percurso de 6,3 quilómetros por estradas de terra batida e de alcatrão, entre Cabanas e a EB António Matos Fortuna, acompanhadas/os por maquinistas locais e da Bicicultura.

O projeto registou um total de 58 alunas/os inscritas/os e 14 maquinistas com formação. Na última circulação, participaram 37 crianças, acompanhadas por sete pais e cinco maquinistas. A maior circulação foi a de 19 de março, com 46 crianças e mais de uma dezena de adultos, entre pais e maquinistas.

«O Município, empenhado que está na promoção dos modos de mobilidade suave, regozija-se por, em boa hora, ter implementado este projeto, que superou as expectativas quanto o número de aderentes», refere a Vereadora do Ambiente, Mobilidade e Transportes, Fernanda Pésinho, que considera que este é «um projeto com alma grande». O “CicloExpresso” «não só capacita as crianças para o uso seguro da bicicleta em meio urbano, como sensibiliza para a importância do uso de modos de mobilidade suave, reforça os laços de companheirismo, solidariedade e espírito de equipa e contribui para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, alertando consciências para o importante papel que cada um tem, individual e coletivamente, na alteração comportamental e nos hábitos do dia-a-dia», destaca.

Ao longo do dia, as/os alunas/os pintaram uma ciclovia simbólica em frente à entrada da Escola, ação que pretendeu *«marcar uma posição clara: a estrada deve ser partilhada e, nessa partilha, o respeito pelos modos de mobilidade suave, entre eles a bicicleta, deve ser garantido por todos»,* alerta a Vereadora.

«No fundo, representa a luta das crianças pela conquista do seu espaço. Pretendemos sensibilizar todos os intervenientes neste processo de que precisamos de ter espaço para circular e que a via pública tem que estar adaptada às crianças e à circulação segura», explica a Coordenadora da Escola, sobre esta ação simbólica.

Sónia Durão também está bastante satisfeita com os resultados deste projeto piloto. *«A adesão foi boa, houve uma grande aceitação por parte das famílias e um impacto muito positivo na entrada da escola. Conseguimos pôr as crianças a pensar sobre as questões da sustentabilidade e da mobilidade ativa, que é importantíssima para a sua saúde e até para a capacidade de aprendizagem, pois quando chegam à escola já estão mais despertos e tranquilos para aprender»,* refere.

O objetivo está atingido: proteger o ambiente, conviver e fazer exercício físico

«Gosto de andar no comboio de bicicletas porque não poluímos o ambiente e estou com os meus amigos», diz Madalena, de 10 anos. Para Rodrigo, de 10 anos, ir para a escola no comboio de bicicletas é importante porque faz exercício físico logo de manhã e depois já está «pronto para trabalhar».

Rita Queiroga, residente em Quinta do Anjo, é maquinista e chegou a este projeto pela ligação que já tinha à Bicicultura. *«Tem sido um prazer participar semanalmente desde o início»,* confessa. Na sua opinião, *«a formação de comboio é fundamental para dar a sensação de segurança, para que os condutores de veículos se habituem à presença da bicicleta na estrada e as crianças se habituem a estar na estrada».* A voluntária acredita que esta é *«uma iniciativa fundamental para a autonomização das crianças, fazendo exercício físico e começando o dia na sala de aulas já com o corpo ativado».*